



CIENTISTAS NA HISTÓRIA DA CIÊNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INVISIBILIDADE FEMININA E DESVALORIZAÇÃO DA GEOLOGIA

Irene Prieto¹, António Almeida²

¹ Universidad de Castilla-La Mancha, Facultad de Educación de Cuenca, Espanha,
Irene.Prieto@uclm.es

² Instituto Politécnico de Lisboa /EDUNOVA.ISPA / CICS.NOVA, Universidade Nova de Lisboa, Portugal,
aalmeida@eselx.ipl.pt

Resumo

Apesar da importância da Geologia no desenvolvimento do pensamento científico, esta disciplina continua a ter um papel secundário na formação docente em Espanha. A esta situação junta-se a escassa representação de mulheres cientistas nos contextos social e educativo, o que pode reforçar estereótipos de género e limitar vocações científicas femininas. O presente estudo teve um teor quantitativo, a partir de um questionário administrado a 70 estudantes de dois cursos de formação de professores da Universidade de Castilla-La Mancha (Cuenca, Espanha). Analisou-se o reconhecimento de várias figuras científicas relevantes do passado histórico, a sua distribuição por disciplinas e por género, bem como possíveis diferenças em função da formação académica e do género dos discentes. Os resultados revelaram que, em geral, existe uma maior percentagem de conhecimento de cientistas do género masculino pertencentes a disciplinas como a Física e a Biologia, em contraste com o fraco conhecimento de cientistas do género feminino, especialmente no domínio da Geologia. Neste sentido, propõe-se a necessidade de rever os conteúdos curriculares a partir de uma perspetiva que incorpore a história da ciência e que torne visível o papel desempenhado pelas mulheres na Ciência, enquadrado no respetivo contexto social, especialmente nas áreas menos representadas como é o caso da Geologia. Por fim, são valorizadas diferentes propostas com vista à promoção de uma educação científica mais igualitária e representativa, que favoreça a construção de referentes diversos e a ampliação das vocações científicas em contextos escolares com uma perspetiva de género.

Palavras-chave: Formação de Professores; História da Ciência; Mulheres na Ciência; Geologia.

Abstract

Despite the importance of Geology in the development of scientific thought, this discipline continues to play a secondary role in teacher education in Spain. This situation is compounded by the scarce representation of women scientists in both social and educational contexts, which may reinforce gender stereotypes and limit scientific vocations among women. This study had a quantitative approach, based on a questionnaire administered to 70 students from two teacher training programs at the University of Castilla-La Mancha (Cuenca, Spain). The study analysed the recognition of several historically significant scientific figures, their distribution across disciplines and genders, as well as potential differences based on the students' academic background and gender. The results revealed that, in general, there is a higher level of awareness of male scientists in disciplines such as Physics and Biology, in contrast with the limited knowledge of female scientists, particularly in the field of Geology. In this regard, the study highlights the need to revise curriculum content through a lens that incorporates the history of science and makes visible the role played by women in science, within their respective social

contexts—especially in underrepresented areas such as Geology. Finally, various proposals are put forward to promote a more equitable and representative science education, aimed at fostering the development of diverse role models and expanding scientific vocations in school settings from a gender perspective.

Keywords: *Teacher Education; History of Science; Women in Science; Geology.*
